



ReformaBrasil

LIÇÃO 12

Sábado, 19 de Março de 2022

Em humilde mansidão

“Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências” (Romanos 13:14).

[Romanos 13:14 é citado aqui.] Que cada pessoa preste atenção a essas palavras e saiba que o Senhor Jesus não aceitará concessões. — Testemunhos para ministros, p. 171.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 394-403 (capítulo 49: “Nossa atitude para com as autoridades civis”).

DOMINGO 13 DE MARÇO - 1. EQUILÍBRIO INSPIRADO

1A) Explique os deveres abrangentes dos cristãos de todas as épocas para com as autoridades seculares. Romanos 13:1-7; Atos 4:18-20; Atos 5:17-20.

Rm 13:1-7 — Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as autoridades que há foram ordenadas por Deus. 2 Por isso, quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação. 3 Porque os magistrados não são terror para as boas obras, mas para as más. Queres tu, pois, não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela. 4 Porque ela é ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não traz debalde a espada; porque é ministro de Deus e vingador para castigar o que faz o mal. 5 Portanto, é necessário que lhe estejais sujeitos, não somente pelo castigo, mas também pela consciência. 6 Por esta razão também pagais tributos, porque são ministros de Deus, atendendo sempre a isto mesmo. 7 Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

At 4:18-20 — E, chamando-os, disseram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem, no nome de Jesus. 19 Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus; 20 porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido.

At 5:17-20 — E, levantando-se o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele (e eram eles da seita dos saduceus), encheram-se de inveja, 18 e lançaram mão dos apóstolos, e os puseram na prisão pública. 19 Mas, de noite, um anjo do Senhor abriu as portas da prisão e, tirando-os para fora, disse: 20 Ide, apresentai-vos no templo e dizei ao povo todas as palavras desta vida.

Quando os discípulos pregavam a Cristo e Este crucificado após Sua ressurreição, as autoridades ordenaram-lhes que não falassem mais nem ensinassem em nome de Jesus. [Atos 4:19 e 20 é citado aqui.] Eles continuaram a pregar as boas-novas de salvação por Cristo, e o poder de Deus testemunhou da mensagem. Os enfermos foram curados e milhares foram acrescentados à igreja. [...]

O Deus do Céu, o poderoso Governante do universo, tomou esse assunto nas próprias mãos; pois os homens estavam guerreando contra Sua obra. Ele lhes mostrou claramente que existe um governante acima do homem, cuja autoridade deve ser respeitada. [...]

Os que procuram obrigar os homens a obedecer a uma instituição do papado e pisar a pés a autoridade de Deus, estão fazendo uma obra semelhante à dos líderes judaicos nos dias dos apóstolos. Quando as leis dos governantes terrestres se opõem às do Governante Supremo do universo, então aqueles que são súditos leais de Deus serão fiéis a Ele. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 713.

Vi que é nosso dever obedecer às leis da Terra em todos os casos, exceto quando entram em conflito com a Lei superior, que Deus proclamou do Sinai com voz audível, tendo sido gravada logo após com Seu próprio dedo em tábuas de pedra. — Ibidem, vol. 1, p. 361.

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE MARÇO - 2. MANTENDO O RESPEITO ADEQUADO

2A) Que atitude e critérios Cristo ensinou quanto a nosso dever para com Deus e para com o governo? Marcos 12:13-17; Romanos 14:16.

Mc 12:13-17 — E enviaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o apanhassem em alguma palavra. 14 E, chegando eles, disseram-lhe: Mestre, sabemos que és homem de verdade e não te importas com quem quer que seja, porque não olhas a aparência dos homens, antes, com verdade, ensinas o caminho de Deus. É lícito pagar tributo a César ou não? Pagaremos ou não pagaremos? 15 Então, ele, conhecendo a sua hipocrisia, disse-lhes: Por que me tentais? Trazei-me uma moeda, para que a veja. 16 E eles lhe trouxeram. E disse-lhes: De quem é esta imagem e inscrição? E eles lhe disseram: De César. 17 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus. E maravilharam-se dele.

Rm 14:16 — Não seja, pois, blasfemado o vosso bem.

A resposta de Cristo não foi evasiva, mas uma resposta sincera à pergunta. Segurando nas mãos a moeda romana, em que estavam estampados o nome e a imagem de César, declarou que, uma vez que viviam sob a proteção do poder romano, deviam prestar a obediência que esse poder exigia, desde que tal obediência não entrasse em conflito com um dever mais elevado. Mas, embora pacificamente sujeitos às leis do país, devem sempre render a primeira lealdade a Deus. — O Desejado de Todas as Nações, p. 602.

2B) Descreva a atitude que sempre devemos manifestar para com os governantes, conforme demonstrada por fiéis homens de Deus. Daniel 6:16-22; Tito 3:1 e 2; 1 Pedro 2:17.

Dn 6:16-22 — Afinal, o rei assinou a ordem para prenderem Daniel, que assim, foi levado até à cova dos leões. Lá, o rei disse a Daniel: “Eu espero que o seu Deus, a quem você sempre serve e adora, o salve dos leões.” Então Daniel foi jogado na cova. 17 Uma pedra foi colocada na entrada da cova e o rei marcou a pedra com o seu anel e com o selo do reino, para ninguém tirar Daniel dali. 18 Depois disso, o rei voltou ao palácio. Perdeu o apetite e foi deitar sem comer. Não quis se divertir ouvindo música, como de costume, perdeu o sono e ficou acordado a noite inteira. 19 Bem cedinho, o rei correu à cova dos leões: 20 e cheio, de tristeza, gritou: “Daniel, servo do Deus Vivo, será que o seu Deus, a quem você adora, foi capaz de salvá-lo dos leões?” 21 Foi então que o rei ouviu uma voz: “Majestade, eu lhe desejo uma vida longa e feliz!” Era Daniel! 22 “O meu Deus mandou o Seu anjo, para fechar as bocas dos leões. Eles não me tocaram! Isso porque eu sou inocente diante de Deus: e contra o senhor também, rei Dário, eu não cometi crime algum.” [A Bíblia Viva.]

Tt 3:1 e 2 — Admoesta-os a que se sujeitem aos principados e potestades, que lhes obedecam e estejam preparados para toda boa obra; 2 que a ninguém infamem, nem sejam contenciosos, mas modestos, mostrando toda mansidão para com todos os homens.

1Pe 2:17 — Honrai a todos. Amai a fraternidade. Temei a Deus. Honrai o rei.

Devemos reconhecer o governo humano como uma ordenança de designação divina e ensinar a obediência a ele como um dever sagrado, dentro de sua esfera legítima de atuação. Mas quando as reivindicações desse poder entram em conflito com as reivindicações de Deus, devemos obedecer a Deus e não aos homens. A Palavra divina deve ser reconhecida acima de toda legislação humana. Um “Assim diz o Senhor” não deve ser substituído por um “Assim diz a igreja” ou um “Assim diz o Estado.” A coroa de Cristo deve ser erguida acima do brasão dos poderes terrestres.

Não é exigido de nós que desafiemos as autoridades. Nossas palavras, sejam faladas ou escritas, devem ser cuidadosamente calculadas para que não pareçamos proferir aquilo que nos faria parecer hostis à lei e à ordem. Não devemos dizer ou fazer nada que bloqueie sem necessidade o caminho. Devemos avançar em nome de Cristo, defendendo as verdades que nos foram confiadas. — Atos dos apóstolos, p. 69.

Não é sábio estar sempre criticando o que os governantes fazem. Nossa obra não é atacar indivíduos ou instituições. [...] Nossa obra é preparar um povo para enfrentar o grande dia de Deus. Não devemos nos desviar para linhas que estimulem polêmica ou criem contrariedades entre aqueles que não pertencem à nossa fé. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 394.

Com toda a modéstia, no espírito da graça e no amor de Deus, devemos apontar aos homens o fato de que o Senhor Deus é o Criador dos Céus e da Terra, e que o sétimo dia é o sábado do Senhor. — Ibidem, p. 395.

TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO - 3. ANSIANDO PELO ESPÍRITO DE DEUS

3A) Descreva o impacto de ter a Lei de Deus em nosso coração. Romanos 13:8-10.

Rm 13:8-10 — A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a Lei. 9 Com efeito: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás, e, se há algum outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. 10 O amor não faz mal ao próximo; de sorte que o cumprimento da Lei é o amor.

A Lei de Deus é cumprida apenas quando os homens O amam de todo coração, mente, alma e forças, e ao próximo como a si mesmos. É a manifestação desse amor que traz glória a Deus nas alturas, e paz e boa vontade aos homens na Terra. O Senhor é glorificado quando o grande objetivo de Sua Lei é alcançado. É a obra do Espírito Santo, de geração em geração, transmitir amor aos corações humanos, pois o amor é o princípio vivo da fraternidade.

Nenhum esconderijo ou recanto da alma deve ser um refúgio para o egoísmo. Deus deseja que o plano celestial seja executado, e que a ordem e harmonia divinas existentes no Céu predominem em cada família, igreja e instituição. Se esse amor atuasse na sociedade, veríamos a operação de nobres princípios de refinamento e cortesia cristãos, e o amor cristão para com a aquisição do sangue de Cristo. Seria vista uma transformação espiritual em todas as nossas famílias, instituições e igrejas. Quando essa transformação ocorrer, essas agências se tornarão instrumentos divinos que comunicarão a luz do Céu ao mundo e, assim, por meio da disciplina e preparo divinos, capacitará homens e mulheres para a sociedade celestial.

Jesus foi preparar mansões para aqueles que estão se adaptando, por meio de Seu amor e graça, para as moradas de bem-aventurança. Não haverá um só egoísta no Céu. A paz e a harmonia das cortes celestiais não serão prejudicadas pela presença de alguém que seja rude ou cruel. Aquele que neste mundo se envaidece na obra que lhe foi confiada, nunca verá o reino de Deus, a menos que seja transformado em espírito, a menos que se torne manso e humilde, revelando a simplicidade de uma criança. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, pp. 139 e 140.

3B) Agora, mais do que nunca, que solene apelo chega até nós? Romanos 13:11.

Rm 13:11 — E isto digo, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto de nós do que quando aceitamos a fé.

Que os ministros e membros leigos saiam aos campos maduros para dizer aos descuidosos e indiferentes que busquem ao Senhor enquanto Se pode achar. — Ibidem, vol. 8, p. 253.

Agora, o dia de Deus está mais próximo do que quando cremos pela primeira vez, e devemos ser mais fervorosos, zelosos e sinceros do que naqueles primeiros dias. Nossos perigos são maiores agora do que na época. As almas estão mais endurecidas. Precisamos agora estar imbuídos do Espírito de Cristo, e não devemos descansar até que O recebamos. — Ibidem, vol. 5, p. 162.

QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO - 4. SER FOCADO E ZELOSO COMO NUNCA

4A) O que é crucial à medida que nos aproximamos do fim dos tempos? Romanos 13:12-14.

Rm 13:12-14 — A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das trevas e vistamo-nos das armas da luz. 13 Andemos honestamente, como de dia, não em glotonarias, nem em bebedeiras, nem em desonestidades, nem em dissoluções, nem em contendas e inveja. 14 Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências.

O Senhor não fechou o Céu para o Seu povo; mas o próprio curso de apostasia contínua, de brigas, inveja e contendas os separou dEle. Orgulho e amor ao mundo habitam no coração. [...]

A impureza predomina mesmo entre os que alegam ser seguidores de Cristo. Muitos estão ansiosamente participando de divertimentos mundanos e desmoralizantes, proibidos pela Palavra de Deus. Assim, cortam a ligação com Deus e se classificam entre os amantes dos prazeres mundanos. Se Deus lhes apresentasse os próprios pecados como parecem aos Seus olhos, eles ficariam cheios de vergonha e terror.

E o que causou essa condição alarmante? Muitos aceitaram a teoria da verdade religiosa, mas não se converteram a seus princípios. Na verdade, poucos são os que sentem verdadeira tristeza pelo pecado; que têm convicções profundas e ardentes da depravação da natureza não regenerada, e estão tentando andar assim como Cristo andou. O coração de pedra não é trocado por um de carne. Poucos estão dispostos a cair sobre a Rocha para serem despedaçados.

Que amor e condescendência incomparáveis, que, enquanto não tínhamos direito à misericórdia divina, Cristo estava disposto a efetuar nossa redenção! Mas nosso grande Médico exige obediência inquestionável de cada alma. Nunca devemos renunciar a nosso próprio caso. Cristo deve ter todo o controle de nossa vontade e ação, do contrário não assumirá nada por nós. — The Signs of the Times, 14 de julho de 1887.

Estamos parados, por assim dizer, na fronteira do mundo eterno. Estamos aguardando a gloriosa aparição de nosso Senhor. “A noite é passada, e o dia é chegado” (Romanos 13:12). Quando percebermos a grandeza do plano da redenção, seremos muito mais corajosos, abnegados e dedicados do que temos sido até agora.

Há uma grande obra a ser feita antes que o êxito coroe nosso esforço. Deve haver reformas decididas em nosso lar e em nossas igrejas. Os pais devem trabalhar pela salvação dos filhos. Deus cooperará com nossos esforços quando fizermos tudo o que Ele nos ordenou e nos capacitou para fazer. Porém, por causa da incredulidade, do mundanismo e da indolência, existem almas à beira de nossa porta, que foram compradas com sangue, que estão morrendo nos próprios pecados, sem advertência. Satanás sempre vai triunfar assim? Ah, não! A luz irradiada da cruz do Calvário indica que uma obra maior, que nossos olhos ainda não testemunharam, deve ser feita. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 382, 383.

QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO - 5. AMOR FRATERNAL

5A) Considerando o fato de que cada ser humano é único, como devemos tratar uns aos outros? Romanos 14:7-13.

Rm 14:7-13 — Porque nenhum de nós vive para si e nenhum morre para si. 8 Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor. 9 Foi para isto que morreu Cristo e tornou a viver; para ser Senhor tanto dos mortos como dos vivos. 10 Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo. 11 Porque está escrito: Pela minha vida, diz o Senhor, todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua confessará a Deus. 12 De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus. 13 Assim que não nos julguemos mais uns aos outros; antes, seja o vosso propósito não pôr tropeço ou escândalo ao irmão.

Todo relacionamento na vida exige o exercício de autocontrole, paciência e simpatia. Divergimos tanto uns dos outros em disposição, hábitos e educação, que os pontos de vista diferem. Julgamos a realidade de forma diferente. Nossa compreensão da verdade, nossas ideias a respeito da conduta na vida, não são iguais em todos os aspectos. Não há duas pessoas cuja experiência seja igual em todos os sentidos. As provações de um não são provações para outro. Os deveres que uma pessoa considera leves são muito difíceis e desconcertantes para outra.

Tão frágil, tão ignorante, tão sujeita a equívocos é a natureza humana, que cada um deve ser cuidadoso em como avalia o

outro. Mal temos ideia do quanto nossos atos influenciam a experiência dos outros. O que fazemos ou dizemos pode parecer banal, mas se nossos olhos pudessem ser abertos, veríamos que disso dependem os resultados mais importantes para o bem ou para o mal. — Obreiros evangélicos, p. 473.

5B) Como o Senhor vê aqueles que causam divisão em Sua igreja? Qual é o único modo pelo qual podemos alcançar a unidade na família e na igreja? Provérbios 6:16-19; Colossenses 1:27 e 28.

Pv 6:16-19 — Estas seis coisas aborrece o Senhor, e a sétima a sua alma abomina: 17 olhos altivos, e língua mentirosa, e mãos que derramam sangue inocente, 18 e coração que maquina pensamentos viciosos, e pés que se apressam a correr para o mal, 19 e testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.

Cl 1:27 e 28 — aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória; 28 a quem anunciamos, admoestando a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo homem perfeito em Jesus Cristo;

A causa de divisão e desavença na família e na igreja é a separação de Cristo. Aproximar-se de Cristo é o mesmo que aproximar-se uns dos outros. O segredo da verdadeira união na igreja e na família não é a diplomacia nem a administração, nem um esforço sobre-humano para superar as dificuldades — embora haja muito a fazer —, mas a união com Cristo. Quanto mais perto estivermos de Cristo, tanto mais perto estaremos uns dos outros. Deus é glorificado quando Seu povo se une em ação harmoniosa. — O lar adventista, p. 179.

SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que exemplo tenho dado a amigos e familiares com respeito às autoridades seculares?
2. Explique o equilíbrio de se honrar a Majestade do Céu acima de tudo.
3. Como minhas atitudes podem estar impedindo o Espírito de Deus em minha vida?
4. Que ações devo tomar no preparo para a volta de Cristo?
5. Como meu relacionamento com os outros se transformará à medida que busco a Cristo plenamente?